

ENCONTRO TEOLÓGICO 7

PEDOFÍLIA SECULAR E ESPIRITUAL

**Pr Cary Antunes Filho.
Assembléia de Deus em Jardim América
Departamento Cultural
Rio de Janeiro, Agosto de 2014**

A) Pedofilia Secular

1) Definição do termo : A pedofilia (também chamada de paedophilia erotica ou pedosexualidade) é a perversão sexual, considerada criminoso e combatida na maioria das sociedades, na qual a atração sexual de um indivíduo adulto está dirigida primariamente para crianças pré-púberes ou não. A palavra pedofilia vem do grego παιδοφιλία < παις (que significa "criança") e φιλία ('amizade'; 'afinidade'; 'amor', 'afeição', 'atração'; 'atração ou afinidade patológica por'; 'tendência patológica' - segundo o Dicionário Aurélio).

2) Maioria das vítimas é menor de 12 anos (idade do consentimento) : Pesquisa em São Paulo mostrou 1926 casos registrados em 2007, sendo que 43% envolvem crianças de menos de 12 anos.

- Crianças abaixo de 12 anos são mais indefesas (**até mesmo bebês, caso da Igreja Adventista em Florianópolis**), um complicador é que a maioria dos casos ocorre dentro de casa (ambiente familiar) o que diminui a chance de serem descobertos (**caso do Austríaco**).

3) Perfil dos agressores : A maioria dos abusos são identificáveis pelas vítimas, cerca de 80 a 85% são do núcleo familiar e 30 a 40% são pais ou padrastos.

- Geralmente cria-se uma situação de domínio que muitas vezes impede a vítima de contar o que está acontecendo . Mais de 90% dos casos não aconteceu uma vez, principalmente pela proximidade entre a criança e o pedófilo , que exerce uma posição de superioridade ou controle próximo do núcleo familiar.

- CUIDADO : bate papo na Internet, o pedófilo observa o melhor momento para atacar, a mente do pedófilo encara a simplicidade dos atos das crianças como provocativos.

- Existem os pedófilos oportunistas que cometem tais abusos em momento de estresse , possuindo poucas vítimas, normalmente no núcleo familiar. Existem também os estruturados que atacam várias vítimas e vivem intensamente este distúrbio mental e cumprem pelo menos três quesitos :

a) Por um período de ao menos seis meses, a pessoa possui intensa atração sexual, fantasias sexuais ou outros comportamentos de caráter sexual por pessoas menores de 13 anos de idade.

b) A pessoa decide por realizar seus desejos, seu comportamento é afetado por seus desejos, e/ou tais desejos causam estresse ou dificuldades intra e/ou interpessoais.

c) A pessoa possui mais do que 16 anos de idade, e é ao menos cinco anos mais velha do que a(s) criança(s) citada(s) no critério.

Note que o ato sexual entre pedófilo e criança não precisa estar presente, e que uma pessoa pode ser considerada clinicamente como pedófila apenas pela presença de fantasias ou desejos sexuais, desde que a dada pessoa cumpra todos os três critérios acima.

4) Quais as agressões mais frequentes : Jogos eróticos para não haver marcas físicas, tão grave quanto a própria violação (para que não haja provas), fotos pornográficas, etc. Por isto é fundamental valorizar o relato das crianças acerca do assunto.

5) Como as vítimas reagem a violência : Encontram pouco espaço para relatar (falta de diálogo com os pais, laços de confiança entre a vítima e o pedófilo), logo apresentam alteração no comportamento em casa, na escola, podendo tornarem agressivas ou depressivas. Algumas pessoas contam imediatamente outras levam anos. As mães podem ignorar ou abafar para não causar perturbação no lar, principalmente quando o agressor é o pai ou outro membro da família.

6) Outros lugares propícios para o abuso de crianças : Onde se consegue estabelecer relações de domínio e/ou confiabilidade como : casa, escola, Igreja, etc.

- O pedófilo **estruturado** conhece a criança e seus hábitos, bem como os dos seus pais, identifica os pontos vulneráveis e procura o melhor momento para atacar.

7) Os danos psicológicos : Dificuldade de relacionamento sexual e afetivo, depressão, agressividade, uso de drogas, fugir de casa (meninos de rua), ou mesmo se tornarem novos pedófilos (percentual abaixo de 50%).

8) Quais os maiores problemas para se combater : Legislação ainda iniciando (impunidade, ver os casos dos padres nos EUA x Papa atual e os acordos extra-judiciais), muro do silêncio dentro da família, etc. A criança deve ser alertada que seu corpo não pode ser violado por ninguém. O Papa Bento XVI provavelmente saiu devido a sua atuação fraca em relação aos escândalos de pedofilia da Igreja Católica.

9) Que cuidados a criança deve receber após a constatação do abuso : Acompanhamento psicológico para a reparação da afetividade e sexualidade.

B) Pedofilia Espiritual

1) Definição do termo : O termo é empregado para os que abusam do novo convertido, tentando criar laços de domínio através de uma autoridade espiritual por tempo de casa. Visam obter lucros materiais, ou exercitar relações de poder.

2) Perfil dos agressores : Falsos crentes com intenções dissociadas dos preceitos do amor cristão e do sentimento de unidade de corpo. Pessoas que não são preparadas para liderar, nunca lideraram nada, nunca aprenderam a ser lideradas, que não aceitam lideranças (**1Tm 4. 1-5; 2Pe 2.10 ; Tt 1. 10-16**).

4) Quais as agressões mais frequentes :

4.1) Tratamento não adequado dado aos novos convertidos criando um desvio entre a conversão e o batismo.

4.2) Tratamento dado por determinados Pastores aos artistas (sensacionalismo) do mundo que se convertem, não deixando-os amadurecer espiritualmente (tempo de EBD, Culto de doutrina, Seminário, Oração, experiências, etc),

4.3) Falta de espaço para desenvolvimento dos novos convertidos e suas idéias, pois temos a mania de perfeição no serviço.

4.4) Interferência continua do **Pai da Fé ou Pai espiritual**, criando lideranças paralelas a do Pastor da Igreja (quem converte é o Espírito e quem ensina são os irmãos ligados oficialmente a direção da Igreja). Criam-se reuniões e até cultos obscuros sem o conhecimento do Pastor dissociados da Igreja local, com ensinamentos tendenciosos e partidários. Claro que é natural o novo convertido no início da sua caminhada cristã ter algum irmão como referência, mas depois deve caminhar segundo as suas próprias experiências e ensino bíblico da Igreja local (**1Co 1. 10-17; 3. 1-9 ; Col 2.8**).

5) Como as vítimas reagem a violência :

5.1) Esfriando na fé, deixando o convívio da Igreja por alguma decepção, ou sentimento de está sendo usado (**Gal 5.7**).

5.2) Aderindo a algum partido perdendo a visão de Reino (**a história dos pedreiros e a catedral**).

6) Outros lugares propícios para o abuso de crianças .:

Intromissão no lar de maneira física (opinando sobre decisões particulares da família) ou espiritual (impondo regras espirituais sem o devido discernimento ou conhecimento).

7) Os danos psicológicos :

Expressos em fanatismo, mundanismo (**Rm 12. 1,2**), legalismo ou formalismo, pelo manuseio deformado e tendenciosos dos valores bíblicos. A alma do crente continua ativa e sedenta de conhecimento após a conversão, logo é necessário ser alimentada adequadamente tanto quanto o espírito (**Salmo 42**).

8) Quais os maiores problemas para se combater :

8.1) Pastor pessoalmente assumir o ensino dos novos convertidos até o batismo ou designar irmãos capacitados, com perfil adequado e devidamente equipados com material didático aprovado.

8.2) Vislumbre pela conversão de famosos e medo de perdê-los por falta de oportunidade. Deus é que distribuir os dons segundo a sua visão e é necessário tempo de maturação.

8.3) Dificuldade de conscientizar os departamentos quanto a necessidade de integração carinhosa do novo convertido, ouvindo suas idéias, assistindo as necessidades físicas e espirituais. Deve-se então buscar sistematicamente envolver todos os departamentos por faixas de idade.

9) Que cuidados a criança deve receber após a constatação do abuso :

9.1) Visita pastoral se estiver afastado para consolo e explicação adequada visando defender a Fé (**Medida de Contenção**).

9.2) Identificar e desfazer os partidos na Igreja, conscientizando quanto ao trabalho em equipe (**medida Preventiva**).

C) Abuso Espiritual na Igreja :

Introdução :

- Deus instituiu uma linha hierárquica na Igreja para que o reino de Deus pudesse crescer com ordem e de forma organizada.
- Foram dados líderes às Igrejas que possuem direitos e deveres. O estatuto da Igreja foi criado para evitar, parcialmente, abusos de ambos os lados.
- Mas existe algo mais sublime que é o relacionamento pastoral que muitas vezes ultrapassa os trâmites burocráticos e estreita as barreiras entre o pastor em relação às ovelhas.
- Claro que a Bíblia sustenta este relacionamento, contudo os líderes podem escolher de que forma irão conduzir este relacionamento, pois com a reforma veio abaixo a postura sacerdotal egoísta dos papas e cardeais que tanto condenamos que chamam para si autoridade de mediador entre Deus e o homem, esquecendo que somente existe um mediador que é o Senhor Jesus.
- Existe um sacerdócio universal onde ovelhas e pastores exercem em igualdade de condições.
- A obediência não pode ser cega, dando margem para que haja domínio de alma e vontade.
- Tem que existir o respeito pelas autoridades o que não implica em anular a vontade. Ser **leal** é aceitar mesmo sem concordar e manifestar a sua opinião, e ser **fiel** é além de aceitar, fazer o que foi acordado (Mt 21. 28-32).
- Paulo ensina a liberdade cristã com respeito e alerta as ovelhas a não aceitar jugos ou dominações tiranas (Gálatas 3.1;)

1) Abusos comuns :

- Intromissão do líder (pastores ou líderes informais) na vida das ovelhas, mesmo que tenha sido solicitado a orientar precisa ter a sensibilidade de reconhecer os limites.
- Intromissão no lar de maneira física (opinando sobre decisões particulares da família) ou espiritual (impondo regras espirituais sem o devido discernimento ou conhecimento).
- Visa obtenção de lucros materiais, ou exercer relações de poder.
- Pessoas que não são preparadas para liderar, nunca lideraram nada, nunca aprenderam a ser lideradas, que não aceitam lideranças (**1Tm 4. 1-5; 2Pe 2.10 ; Tt 1. 10-16**).
- Tratamento dado por determinados Pastores aos artistas (sensacionalismo) do mundo que se convertem, não deixando-os amadurecer espiritualmente (tempo de EBD, Culto de doutrina, Seminário, Oração, experiências, etc),
- **A figura do Pai na Fé ou Pai espiritual**, criando lideranças paralelas à do Pastor da Igreja (quem converte é o Espírito e quem ensina são os irmãos ligados oficialmente à direção da Igreja). Criam-se reuniões e até cultos obscuros sem o conhecimento do Pastor dissociados da Igreja local, com ensinamentos tendenciosos e partidários. Claro que natural o novo convertido no início da sua caminhada cristã ter algum irmão como referência, mas depois deve caminhar segundo as suas próprias experiências e ensino bíblico da Igreja local (**1Co 1. 10-17; 3. 1-9 ; Col 2.8**).

2) Formas de relacionamento entre Líderes e liderados:

2.1) Líder Onipotente e isento de erros → Usa a chamada divina e coloca o Espírito Santo na frente de tudo para evitar qualquer questionamento. Incorre no perigo de gostar de mandar ou tornar-se mediador entre o crente e Deus (**2Co 1. 10-17**), o que os protestantes sempre criticaram do Romanismo, pois existe um sacerdócio universal para todos os crentes.

2.2) Líder Compaixão e digno de pena → Apela para sua fragilidade física e usa do teatro emocional para controlar os liderados. Os mesmos obedecem por pena.

2.3) Líder Persuasivo usando a psicologia bíblica para aprisionar almas → Só usa os textos do AT pois visa o controle total do povo de Deus (Moisés teve que agir assim naquela época, devido às circunstâncias histórica e espiritual).

3) Consequências :

- Esfriando na fé, deixando o convívio da Igreja por alguma decepção ou pelo sentimento de está sendo usado para benefício pessoal do líder e não do reino (**Gal 5.7**).
- Aderindo a algum partido e perdendo a visão de Reino (**a história dos pedreiros e a catedral**).
- Fanatismo, mundanismo (**Rm 12. 1,2**), legalismo ou formalismo, pelo manuseio deformado e tendenciosos dos valores bíblicos. A alma do crente continua ativa e sedenta de conhecimento após a conversão, logo é necessário ser alimentada adequadamente tanto quanto o espírito (**Salmo 42**).
- Casamentos fracassados por conselhos sem sabedoria, incentivando o machismo, etc.

4) Liderados anarquistas:

- No outro lado da moeda, vemos ovelhas abusadas, legalistas, mal formadas, etc; que também visam controlar a liderança em prol de uma visão particular de reino não autenticada por Deus.

-Fomentam a visão separatista dentro das Igrejas, sugerindo a formação das Igrejas independentes ou Híppies evangélicos (muito em moda atualmente no movimento dos sem Igrejas ou dos decepcionados), reuniões em casas (baseadas em At 2). Paulo nunca alimentou divisionismo e a Igreja era corpo de Cristo (como, por exemplo um pé pode ter vida própria).

- Realmente Deus não precisa de lugar para ser adorado, porém as ovelhas precisam de Pastor (Efésios 4).

- Em Coríntios alguns diziam-se ser de Cristo, Paulo condena (“Sejais meus imitadores.. ”).

- Secularismo e privatização por detrás deste comportamentos anarquistas. Surgem Pastores (gurus ou mentores) que apóiam este movimento e até se disponibilizam para pastorear estes rebanhos. Falta de compromisso, querem ficar com Cristo, não dar dízimo, e viver uma vida dupla relaxando a santidade.

- Este rebanho independente (cerca de 1 milhão de ovelhas) reclamam da falta de credibilidade entre outras coisas

- Tudo isto é efeito das lacunas deixadas pelas Igrejas ditas tradicionais, pela falta de identidade, pela falta de lideranças referenciais, pelo envolvimento com a política, pelas disputas particulares, pelos escândalos de pedofilia, financeiros, etc.

- Irmãos que se envergonham de serem evangélicos e Pastores que se autodenominam executivos.

- O QUE ESTÁ FALTANDO A ESTA GERAÇÃO ?